



IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O FNEPAS E O MINISTÉRIO DA SAÚDE EM 2007

Profs. Regina Lugarinho e Adriana Aguiar - Representantes da ABEM no FNEPAS

O QUE É O FNEPAS ?

O **Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde (FNEPAS)**, criado em julho de 2004, congrega entidades envolvidas com a educação e desenvolvimento profissional da área da saúde e objetiva contribuir para a mudança na formação das profissões dessa área, tendo a integralidade em saúde e a educação permanente como os eixos orientadores.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para o processo de mudança na graduação das profissões da área de saúde, tendo como eixo a integralidade na formação e na atenção à saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a mobilização de docentes, estudantes, gestores da educação e da saúde e usuários para mudança na graduação das profissões da área de saúde;
- Promover a troca de experiências entre os diversos cursos de graduação em saúde;
- Realizar ações conjuntas voltadas à formação profissional e ao cuidado em saúde, obedecendo a lógica da integralidade da atenção;
- Estabelecer compromissos e cooperação técnica entre as entidades participantes do FNEPAS e os Ministérios da Saúde e Educação, além de outras entidades da sociedade civil organizada.

ENTIDADES PARTICIPANTES

- Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM
- Associação Brasileira de Enfermagem - ABEN
- Associação Brasileira de Ensino Odontológico - ABENO
- Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia - ABENFISIO
- Associação Brasileira de Ensino de Psicologia - ABEP
- Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS
- Rede UNIDA
- Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia - SBFa
- Rede Nacional de Ensino de Terapia Ocupacional - RENETO
- Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino - ABRAHUE
- Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - ABRASCO

COMO O FNEPAS OPERA?

O FNEPAS procura atuar sobre todas as situações e temas que possam contribuir para a construção de cenários institucionais mais favoráveis às mudanças necessárias na formação em saúde, expressas em linhas gerais nas Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pelo Ministério da Educação, ainda em fase de implementação.

Com o objetivo de impulsionar a adoção da integralidade como eixo orientador da mudança na graduação e

de contribuir ativamente no fortalecimento da educação permanente em saúde, o FNEPAS desenvolveu um projeto de cooperação técnica com o Ministério da Saúde que prevê a realização de pesquisas, oficinas regionais, produção de artigos e publicações. Aprovado em 2005, o projeto começou a ser financiado em maio de 2006.

As entidades do FNEPAS dedicaram-se ao debate sobre estratégias de implementação e avaliação das Diretrizes Curriculares em cada profissão, realizando oficinas regionais, pes-

quisas etc. Esse trabalho está em fase de conclusão e gerou produtos significativos, como diagnósticos da situação atual dos cursos e das estratégias que vêm sendo implementadas, mobilização de professores e estudantes e o aprofundamento do debate nas instituições formadoras.

Em função de todo esse movimento, o número de atores envolvidos nesse processo cresceu e vem crescendo. O avanço na formulação e a diversidade das experiências vivenciadas por todos são muito expressivos.

Uma das propostas do FNEPAS é estabelecer parcerias e formular estratégias com o conjunto de atores do Curso de Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde, com o movimento estudantil, com os gestores municipais de saúde, com os movimentos sociais, e com as diversas instituições envolvidas em experiências de mudança, incluindo os tutores e facilitadores de educação permanente, as equipes que atuam em cursos contemplados pelo PROMED e PRÓ-SAÚDE, agregando entidades envolvidas com a formação de profissionais da área da saúde que ainda não o integram.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

O FNEPAS desenvolveu projeto de cooperação técnica com o Ministério da Saúde para a realização de pesquisas, oficinas regionais, produção de artigos e publicações. Aprovado em 2005, o projeto teve os recursos financeiros liberados, apenas para as oficinas regionais, em maio de 2006.

As principais estratégias adotadas para a implementação das oficinas regionais incluíram a construção de parcerias com tutores e especializando do primeiro curso de "Ativadores", movimento estudantil, gestores municipais de saúde, tutores e facilitadores de educação permanente, equipes que atuam em instituições contempladas pelo PROMED e PRÓ-Saúde, bem como entidades envolvidas com a formação de profissionais da área da saúde que ainda não integram o FNEPAS.

Em dezembro de 2006, ocorreu a "Oficina Experimental", com o tema *Construção da Integralidade: desafios contemporâneos*, no Rio de Janeiro, com participação 79 pessoas, entre dirigentes das entidades que compõem o FNEPAS, representantes dos grupos de ativadores-tutores egressos do "curso de ativadores", representantes da área de Nutrição e de Farmácia, e algumas das executivas de estudantes. Seus objetivos foram: 1) discutir o tema da integralidade, no contexto da formação e da prática profissional, identificando suas múltiplas dimensões e construindo um vocabulário comum para orientar o trabalho futuro do Fórum; e 2) escolher representantes e designar comitês organizadores para a construção das oficinas regionais, os quais responsabilizaram-se por apresentar propostas de oficinas adaptadas às necessidades e possibilidades de cada região.

Para realização das oficinas ficou estabelecido que o FNEPAS se organizaria nas seguintes regiões: Norte, Nordeste 1 (MA, PI, CE), Nordeste 2 (PB, PE, RN), Nordeste 3 (BA, AL, SE) Centro-Oeste, Sul, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro/Espírito Santo, cada qual com um representante regional. Estes constituíram comitês organizadores locais e encaminharam propostas de oficinas ao colegiado do FNEPAS. A Regional Sul realizou a primeira oficina em abril. Em agosto ocorreram oficinas no Rio de Janeiro, Blumenau, Belém, Botucatu, Fortaleza e Teresina. Em setembro foi a vez da Sub-Regional Sul MG, do Pólo Centro-Oeste Paulista do Estado de São Paulo (em Marília), Vale do Paraíba (em Taubaté), da Regional Norte (em Manaus) e um segundo evento em Fortaleza. Há outras oficinas programadas até dezembro, incluindo Juiz de Fora, Salvador, Piracicaba, Curitiba, e Belo Horizonte. Também Uberlândia sediará uma Oficina do FNEPAS no dia 22 de outubro, por ocasião do Congresso Brasileiro de Educação Médica.

Destaca-se o interesse e a grande adesão que vêm sendo verificados nas reuniões e oficinas promovidas, em diversos locais, por parte de pessoas e movimentos que compartilham dos objetivos do FNEPAS. Isso é muito importante pois as oficinas regionais constituem um lócus estratégico para a articulação almejada, de modo que o FNEPAS tem avançado na aproximação de atores e movimentos envolvidos na mudança da formação em saúde. O PET-Saúde, a reabertura do diálogo com o MEC sobre a avaliação de cursos, a institucionalização da Residência Multiprofissional, e a formação de pessoal para a Estratégia da Saúde da Família são alguns dos assuntos da pauta no curto e médio prazos. A intenção do FNEPAS é formar uma rede permanente e sustentável, de caráter multiprofissional e interdisciplinar, que dialogue de forma efetiva, afetiva e solidária na produção de políticas de educação para o SUS, capaz de engajar os diversos segmentos de nosso país para promover as tão desejadas e necessárias mudanças na maneira de fazer saúde.

Referências

1. LUGARINHO, R. e FEUERWERKER, L. O que é o FNEPAS? *Boletim da ABEM*, Vol. 33, N. 3/4 de maio a julho de 2006.
2. AGUIAR, A. e LUGARINHO, R. A constituição do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área da Saúde e a Avaliação da Formação no contexto de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Saúde. *Gestão em Redes: práticas de avaliação, formação e participação em saúde*. Roseni Pinheiro, Ruben Mattos (org.) Rio de Janeiro. CEPESC, 2006.
3. MÂNGIA, E. e LUGARINHO, R. O Fórum Nacional de educação das Profissões na Área da Saúde – FNEPAS: O Desafio da Formação de Profissionais para o Sistema Único de Saúde – SUS. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São*